

Winity T. Participações S.A.

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em
31 de dezembro de 2025 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Winity T. Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Winity T. Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controlada e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Winity T. Participações S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (“IFRS Accounting Standards”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (“IFRS Accounting Standards”), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 460 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Os responsáveis pela Administração da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2026



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Tarcisio Luiz dos Santos
Contador
CRC nº 1 SP 207626/O-0

WINITY T. PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024			31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalente de caixa	4	8	40	3.077	3.343	Fornecedores	9	7	3	24	48
Impostos a recuperar		-	10	-	147	Obrigações tributárias		1	1	3	5
Despesas antecipadas	5	-	-	-	151	Partes relacionadas (PC)		-	-	-	1
Adiantamentos	6	-	-	72	-						
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		8	50	3.149	3.641	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		7	3	27	54
NÃO CIRCULANTE						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Investimentos	7	3.123	3.749	-	-	Capital social	10a.	90.684	90.684	90.684	90.684
Imobilizado		-	-	3	4	Transações com acionistas		(115.610)	(115.610)	(115.610)	(115.610)
Intangível	8	-	-	-	205	Lucros acumulados		28.051	28.722	28.051	28.722
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		3.123	3.749	3	209	PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS CONTROLADORES		3.125	3.796	3.125	3.796
						TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.125	3.796	3.125	3.796
TOTAL DO ATIVO		3.132	3.799	3.152	3.850	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.132	3.799	3.152	3.850

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

WINITY T. PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais – R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
RECEITA LÍQUIDA DE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS	11	-	-	-	57
Custo dos serviços prestados		-	-	-	(479)
Prejuízo bruto		-	-	-	(421)
	12				
Gerais e administrativas		(47)	(57)	(975)	(519)
Depreciação e amortização		-	-	(48)	(17)
PREJUÍZOS ANTES DOS RESULTADOS FINANCEIROS		(673)	(1.398)	(1.023)	(957)
Receitas financeiras	13	3	12	378	399
Despesas financeiras	13	(2)	(15)	(26)	(844)
Resultado financeiro líquido		2	(3)	352	(444)
PREJUÍZOS ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(671)	(1.402)	(671)	(1.402)
Imposto de renda e contribuição social		-	-	-	-
PREJUÍZOS DOS EXERCÍCIOS		(671)	(1.402)	(671)	(1.402)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

WINITY T. PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(671)	(1.402)	(671)	(1.402)
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	-
Ajuste de conversão de balanço	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>(671)</u>	<u>(1.402)</u>	<u>(671)</u>	<u>(1.402)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

WINITY T. PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital Social	Capital a Integralizar	Transações com sócios	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 2024	152.684	(77.000)	(115.610)	29.976	(9.950)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	148	148
Integralização capital social	-	15.000	-	-	15.000
Resultado do exercício	-	-	-	(1.402)	(1.402)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	152.684	(62.000)	(115.610)	28.722	3.796
Resultado do exercício	-	-	-	(671)	(671)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	<u>152.684</u>	<u>(62.000)</u>	<u>(115.610)</u>	<u>28.051</u>	<u>3.125</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

WINITY T. PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 20xx
(Em milhares de reais - R\$)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
PREJÚZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(671)	(1.402)	(671)	(1.402)
AJUSTES				
Amortizações sobre intangível	-	-	48	17
Baixa intangível	-	-	205	-
Baixa intangível	1	-	7	6
Equivalencia patrimonial	626	1.341	-	-
VARIAÇÃO NAS CONTAS DE ATIVOS E PASSIVOS				
Despesas antecipadas	-	-	151	165
Adiantamentos	-	-	(72)	-
Partes relacionadas	-	-	(1)	-
Partes relacionadas	4	3	(25)	(819)
Obrigações tributárias	(0)	(1)	(2)	(25)
Adiantamentos de clientes	-	-	-	(54)
Outras contas a pagar	-	-	-	(72)
Juros pagos	-	-	-	(1.675)
CAIXA E EQUIVALENTES LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS (APLICADOS NAS) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:	(32)	(61)	(219)	(3.127)
Aquisição de intangível	-	-	(48)	(222)
Aquisição de imobilizado	-	-	2	-
Aporte de capital em controlada	-	(16.100)	-	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-	(16.100)	(47)	(222)
Pagamento de empréstimos	-	-	-	(10.000)
Integralização de capital social	-	15.000	-	15.000
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	15.000	-	5.000
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(32)	(1.161)	(266)	1.651
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	40	1.201	3.343	1.692
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	8	40	3.077	3.343
	(32)	(1.161)	(266)	1.651

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

WINITY T. PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se mencionado de outra forma)

1. A COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES

a) Informações gerais

A WINITY T. PARTICIPAÇÕES S.A., aqui denominada “Companhia” ou “WINITY T. PARTICIPAÇÕES S.A.”, é uma holding que têm como objeto participação em outras entidades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia ou acionista, em outras sociedades. A sede social da Companhia está estabelecida na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo com sede na Rua Joaquim Floriano, 913 - ANDAR 3 - Itaim Bibi - São Paulo - SP, tem por atividade principal Holdings de instituições não-financeiras.

Em 10 de setembro de 2021, através de assembleia geral extraordinária, foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia, anteriormente denominada “SF 398 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.”, para “WINITY T. PARTICIPAÇÕES S.A.” com a consequente alteração de seu Estatuto Social.

A Companhia, em 31 de dezembro de 2025, apresenta capital circulante líquido no montante de R\$1 na controladora (R\$47 em 2024) e capital circulante líquido no consolidado de R\$3.122 (R\$3.587 em 2024), além de Patrimônio Líquido positivo no montante de R\$3.125 (R\$3.796 em 2024).

Apesar da posição patrimonial positiva, a Companhia apresentou geração de caixa operacional negativa e prejuízos recorrentes nos exercícios recentes, refletindo o estágio atual de desenvolvimento de suas operações e a ausência de receitas operacionais relevantes no período.

A Administração monitora continuamente a estrutura de capital e as necessidades de liquidez da Companhia, considerando seu planejamento operacional e financeiro e o suporte de seus acionistas, quando necessário, para assegurar o cumprimento de suas obrigações e a continuidade das operações.

Com base nessas avaliações, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto de continuidade operacional.

b) Operações

Leilões das Licenças 5G na controlada Winity II Telecom

Em setembro de 2021, foi publicada pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL (“ANATEL”) o Edital nº 1/2021, que tratava da Licitação nº 1/2021-SOR/SPR/CD-Anatel, de radiofrequências nas faixas de 700 MHz, 2,3 GHz, 3,5 GHz e 26 GHz, o leilão do 5G.

Em 3 de dezembro de 2021, foram assinados junto à ANATEL, os Termos de Outorga de Autorização de Uso de Blocos de Radiofrequências Associadas ao SMP n.º 78, 79,80, 81, 82 e 83/2021 (“Termos”), nas subfaixas de radiofrequências de 708 MHz a 718 MHz e 763 MHz a 773 GHz, decorrentes dos leilões para a implantação da tecnologia de quinta geração (“5G”), realizados pela ANATEL nos dias 4 e 5 de novembro de 2021, dos quais a Companhia foi a vencedora. Os Termos foram aprovados pelo Conselho Diretor, Ato nº 10583. Termos de Autorização do Serviço Móvel Pessoal, o qual tem por objeto a expedição de Autorização para exploração do Serviço Móvel Pessoal - SMP, prestado em regime privado, e englobam as regiões I (Nacional), II (Nacional, exceto setores 3, 22, 25 e 33 do Plano Geral de Outorgas (PGO) e III (Região Norte).

Conforme resultado do Leilão, a controlada da Companhia (Winity II Telecom) adquiriu 3 regiões, I, II e III, Lote A1, da Subfaixas de RF ou Banda de Referência: 708 MHz a 718 MHz e 763 MHz a 773 MHz, através de sua controlada Winity II Telecom.

Adicionalmente a Winity S.A., empresa coligada (Infra IV FIP), fora do alcance societário da Companhia, firmou contrato onde parte das soluções de infraestrutura vinculadas ao cumprimento das obrigações relacionadas ao projeto Telefônica (CADE/ANATEL), além de estruturas sem vínculo ao projeto mencionado.

Em 22/12/2023 a Companhia optou por exercer o direito de renúncia unilateral à faixa de 700MHz arrematada no leilão de 5G em 2021. Em 08/02/2024 a Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) aceitou o pedido de renúncia da Winity Telecom.

Em dezembro de 2023, após a renúncia à faixa dos 700 MHz, a Anatel formalizou a decisão de cancelamento das obrigações de pagamento de outorga ainda a vencer. A Winity formalizou o pedido de renúncia antes do vencimento das obrigações editais e, dessa forma, entende-se que não há nenhuma multa a ser aplicada à companhia. O processo se encontra ainda em fase de discussão e a possibilidade de aplicação de multa é remota, tal informação é corroborada por seus assessores jurídicos.

c) Eventos societários

Participação societária

A Companhia detém participação societária direta em controlada.

A participação societária na sociedade controlada está avaliada pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o investimento e todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações e participação do patrimônio líquido na controlada são eliminados integralmente.

A seguir apresentamos o detalhe da empresa controlada pela Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

<u>Controladora</u>	<u>Participação % 31/12/2025</u>	<u>Participação % 31/12/2024</u>
WINITY T PARTICIPAÇÕES S.A. Controlada direta: WINITY II TELECOM LTDA.	100%	100%

Winity II Telecom

Constituída em 27 de setembro de 2021, com capital social subscrito e parcialmente integralizado de R\$207.000, estabelecida na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo com sede na Rua Joaquim Floriano, 913 - 3º andar, Bairro Itaim Bibi tem por atividade principal a prestação de serviços de comunicação multimídia SCM; Prestação de serviço de telefonia celular e serviços de telecomunicações sem fio; Prestação de serviços de redes de transportes de serviço de aplicação e serviços de hospedagem na internet; Prestação de serviço especial para fins científicos e experimentais fixo ou móvel em regime privado de interesse restrito para uso próprio para efetuar experiências que possam contribuir para o progresso da ciência e da técnica.

Referida companhia era controlada direta da coligada denominada Winity SPE S.A. cujo controle foi integralmente transferido em 14 de março de 2023 quando houve a aprovação pela Agência Reguladora (“ANATEL”), que resolveu anuir previamente sobre a operação societária referente a transferência do controle direto da Winity II Telecom Ltda. para a Winity T Participações S.A.

Essa Companhia foi a vencedora do leilão 5G sobre o qual exerceu o direito de renúncia conforme mencionado no item “1 letra b”.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAL

a) Base de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB” e com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”), que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pela reavaliação de determinadas propriedades e instrumentos financeiros mensurados aos seus valores reavaliados ou seus valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, o Grupo leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras consolidadas é determinado nessa base, exceto por operações de pagamento baseadas em ações que estão inseridas no escopo da IFRS 2 (CPC 10 (R1)) - Pagamento Baseado em Ações, operações de arrendamento mercantil que estão inseridas no escopo da IFRS16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos e mensurações que tenham algumas similaridades ao valor justo, mas não sejam valor justo, como valor líquido a realizar mencionado na IAS 2 (CPC 16 (R1)) - Estoques ou valor em uso na IAS 36 (CPC 01 (R1)) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 27 de fevereiro de 2026.

b) Moeda funcional e de apresentação da demonstração financeira

A moeda funcional e de apresentação utilizada para mensurar os itens da Companhia nas demonstrações financeiras é o real (R\$), representando o principal ambiente econômico no qual a Companhia atua. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

c) Consolidação das Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida.
- Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação da demonstração financeira individual da Companhia, foram incluídas nas respectivas notas explicativas a que se referem. A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras cujo vencimento seja de até 90 dias da data da aplicação, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado.

b) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, itens com liquidação superior são demonstrados como não circulantes.

c) Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

(i) Impostos correntes

A provisão para imposto de renda é calculada e registrada com base no lucro tributável relativo a cada exercício, ajustado na forma legal, calculado à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada com base na alíquota de 9% da base tributável. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

(ii) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias nas datas de encerramento dos exercícios entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos na demonstração financeira e a base fiscal correspondente usada na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada nas datas de encerramento dos exercícios, e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas de encerramento dos exercícios, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma pela qual a Companhia espera, nas datas de encerramento dos exercícios, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

d) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

Em 31 de dezembro de 2025 não foram identificadas provisões para contingências a serem registradas nas demonstrações financeiras.

3.1. Normas Em Vigor A Partir De 2025

A seguir a relação das normas novas e/ou revisadas e emitidas em 2025:

- a) Alterações à IAS 21 (CPC 02 (R2)) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (emitida, mas não aplicável).
- b) OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO₂e), permissões de emissão (“allowances”) e Créditos de Descarbonização (CBIO)

3.2. Normas Emitidas, Mas Ainda Não Aplicáveis

- a. Alterações ao IFRS 9 e ao IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros
- b. Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS (Volume 11) - Alterações à IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa
- c. Alterações ao IFRS 9 e ao IFRS 7 - Contratos que fazem referência à eletricidade cuja geração dependente de condições naturais
- d. IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras
- e. IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	-	-	64	68
Aplicações financeiras	8	40	3.013	3.275
Total	8	40	3.077	3.343

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por Certificados de Depósito Bancário - CDBs, com rendimento médio de 99,3% em 2025 e 98,7% 2024, do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com compromissos de recompra pelas respectivas instituições financeiras, que asseguram liquidez imediata, sem riscos de mudanças significativas do seu valor contábil.

5. DESPESA ANTECIPADA

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Seguros a apropriar (1)	-	151
	-	151

(1) Seguro garantia de execução (Setor Público). Seguro não renovado para 2025/2026 uma vez que foi exercido o direito de renúncia à operação da faixa 700MHz conforme mencionado no item “1 letra b”.

6. ADIANTAMENTOS

	Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Adiantamentos a fornecedores	72	-
	72	-

7. INVESTIMENTOS

Em 2025 a Companhia possui controladas diretas ou investidas, abaixo quadro informativo:

Controladora	Participação % 31/12/2025	Participação % 31/12/2024
WINITY T PARTICIPAÇÕES S.A.		
Controlada direta:		
WINITY II TELECOM LTDA.	100%	100%

Investimento - Balanço Patrimonial e DRE (Controlada)

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
	Controladas WINITY II TELECOM LTDA.	Controladas WINITY II TELECOM LTDA.
Participação no patrimônio líquido	100%	100%
Resumo do Balanço Patrimonial:		
Ativo circulante	3.140	3.590
Ativo não circulante	3	209
Total do ativo	<u>3.143</u>	<u>3.800</u>
Passivo circulante	20	51
Passivo não circulante	-	-
Patrimônio líquido	<u>3.123</u>	<u>3.749</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>3.143</u>	<u>3.800</u>

Movimentação dos investimentos - Controladora

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Winity II Telecom Ltda.	3.123	3.749
Total	<u>3.123</u>	<u>3.749</u>

Nota: Equivalência patrimonial registrada em 2025 no montante de BRL 626 (em 2024 somou BRL 1.341).

8. INTANGÍVEL

Custo:						
<u>Saldos em</u> <u>31/12/2023</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldos em</u> <u>31/12/2024</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldos em</u> <u>31/12/2025</u>
-	222	-	222	20	(242)	-
Amortização:						
<u>Saldos em</u> <u>31/12/2024</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldos em</u> <u>31/12/2024</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldos em</u> <u>31/12/2025</u>
-	(17)	-	(17)	(48)	65	-
-	205	-	205	(28)	(177)	-

9. FORNECEDORES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fornecedores Nacionais (1)	7	3	24	48
Total	<u>7</u>	<u>3</u>	<u>24</u>	<u>48</u>

(1) São obrigações a pagar por bens, serviços ou mercadorias que foram adquiridos no curso normal dos negócios.

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

A Companhia possui capital subscrito no valor de R\$152.684 e parcialmente integralizado no valor de R\$90.684. O capital da Companhia é representado por 152.684.000 ações, sendo todas ordinárias nominativas e sem valor nominal.

De acordo com o estatuto, em cada exercício social, os acionistas terão direito a um dividendo obrigatório correspondente a 1% (um por cento) do lucro líquido do exercício.

A Companhia por deliberação da Assembleia Geral poderá declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucro existentes.

A reserva legal segue o critério estabelecido no artigo 193 da lei 6.404/76.

Em 2023 foram subscritas 80.000 novas ações.

A composição do capital social subscrito é como se segue:

<u>Classe de ações</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Acionista</u>	<u>Percentual</u>
Ordinárias	152.684.000	Pátria Infraestrutura IV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.	100%

11. RECEITAS POR NATUREZA

As receitas correspondem, substancialmente sobre a POC (Teste de conceito) com cliente para soluções integrada de locação de infraestrutura e monitoramento de dados de rede e estão apresentadas líquidas dos tributos, descontos e devoluções, incidentes sobre elas.

As receitas de locação e monitoramento de dados estão sujeitas basicamente aos seguintes tributos indiretos: PIS, COFINS e ICMS.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Receita Bruta		
Receita com cliente (telecomunicações)	-	79
(-) Deduções da Receita Bruta		
(-) PIS	-	(1)
(-) COFINS	-	(6)
(-) ICMS	-	(14)
Receita Líquida	<u>-</u>	<u>58</u>

12. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta as demonstrações do resultado utilizando uma classificação da despesa com base na sua função. Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, as informações sobre a natureza dessas despesas estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Consultoria, Auditoria e Serviços prestados por terceiros	47	57	738	500
Depreciação e Amortização	-	-	48	17
Resultado de Equivalência Patrimonial	626	1.341	-	-
Outras Despesas Gerais e Administrativas	-	-	237	19
	<u>673</u>	<u>1.398</u>	<u>1.023</u>	<u>536</u>

13. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	(826)
Outras despesas financeiras	(2)	(15)	26	(18)
Total	<u>(2)</u>	<u>(15)</u>	<u>26</u>	<u>(844)</u>
Receitas financeiras:				
Rendimentos sobre aplicações financeiras conforme Nota 4.	3	12	378	399
Total	<u>3</u>	<u>12</u>	<u>378</u>	<u>399</u>

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os instrumentos financeiros estão representados substancialmente por:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Ativos financeiros - Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	8	40	3.077	3.343
Total	<u>8</u>	<u>40</u>	<u>3.077</u>	<u>3.343</u>
Passivos financeiros - Custo amortizado:				
Fornecedores	7	3	24	48
Total	<u>7</u>	<u>3</u>	<u>24</u>	<u>48</u>

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros como requerido pelo CPC 46.

b) Gestão do risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar que possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das obrigações e do patrimônio. A estrutura de capital da Companhia é formada pelo capital de seus acionistas e empréstimos com terceiros.

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

c) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de riscos, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do “rating” das contrapartes.

São responsabilidades da Administração o exame e a revisão das informações relacionadas com o gerenciamento de riscos, incluindo políticas significativas e procedimentos e práticas aplicados no gerenciamento de risco.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos diferentes prazos de realização e liquidação de seus direitos e obrigações.

O fluxo de caixa previsto para o ano seguinte é realizado no exercício do orçamento e o gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é efetuado mensalmente por sua área de gestão, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez.

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia não apresentou Imposto de Renda ou Contribuição Social a pagar por ter apresentado prejuízo fiscal no ano de 2025. O saldo de prejuízo fiscal da Controladora é de R\$236 e do Consolidado é de R\$207. A Companhia não reconheceu crédito tributário diferido. Nova análise será realizada no ano de 2026.

16. SEGUROS

A companhia possui seguro garantia execução (poder público) contratada conforme informado a seguir:

<u>COMPANHIA</u>	<u>COBERTURA</u>	<u>VIGÊNCIA</u>	<u>SEGURADORA</u>
Winity II Telecom	Seguro Garantia - Executante Concessionário	30/11/2023 a 30/11/2025	Junto Seguros

Nota: Seguros não renovados conforme mencionado na Nota Explicativa nº 5.
